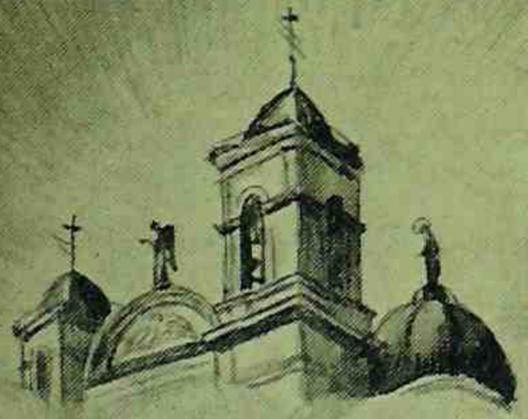




AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Jahú — D. Maria Sormani, manda dizer uma missa em louvor de São Benedicto. — D. Clelia Venturini, encommenda a celebração duma missa, por alma de Rinaldo Italiano Justí.

Porto Alegre — D. Emma Camara: Porque attendida na pessoa de minha cara filha, menina Marlene Pegos, quero rezarem missa nesse altar do bondoso Coração Immaculado de Maria; mais 1\$000 afim de publicar.

Livramento — A professora Srta. D. Hermila Araujo vem externar a sincera gratidão que na alma lhe vae, por se ver favorecida pela pratica da novena das "Tres Ave Marias", e dá 5\$000 para esta publicação.

Monte Azul — D. Constança Torrieri, grata por mercês recebidas, quer mandar dizer missa por alma do pranteado esposo, Camillo Torrieri; mais 2\$000 afim de publicar.

Leopoldina — D. Laura Ramos Cerqueira: Agradeço uma particular graça alcançada por intermedio de S. João Bosco.

Pederneiras — D. Zenaide Furlan pede uma missa a bem das almas.

Fazenda Jatibóca — D. Theodora Freitas publica estar agradecida ao C. de Maria, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e Frei Galvão.

Collina — D. Paulina Massi encommenda seis missas conforme sua intenção e pelas necessidades de sua familia e almas do purgatorio.

Alegre — D. Herminia Gama encommenda uma missa em louvor de Nossa Senhora do Parto, de promessa feita por D. Zuleika Wanderley Nasser.

Palmeiras — Sr. Virgilio Luchetti e D. Clementina encommendam duas missas: em louvor de Santo Antonio e Nossa Senhora Aparecida, de promessa. — D. Ermelinda Pereira pede duas missas: em louvor do Coração de Jesus e Nossa Senhora do Carmo.

Itú — D. Maria Anesia Amaral Gurgel, uma missa por alma de Isabel Sampaio. — D. Christina Almeida, uma missa por alma de Maria Asselui, lembrança - 30 de Setembro.

Boreby — Por intermedio de D. Letta Oliveira recebemos uma missa á intenção de D. Maria Tomé, applicada á alma de Josepha Tomé; mais outra á intenção de D. Letta de Oliveira Carvalho, em favor das almas do purgatorio.

Araraquara — D. Maria Aparecida Barbatte, uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, de promessa.

Padua — D. Lucy Rodrigues, uma missa de promessa para alcançar duas graças.

Ipaussú — D. Herminia Sampaio, uma missa em suffragio das almas.

S. Jeronymo — D. Emilia A. Pereira agradece á Nossa Senhora um favor recebido.

Bebedouro — Sr. Antonio Martins Bernardo encommenda duas missas pelas almas; mais tres de promessa, paz e felicidade da familia.

Santa Rita — D. Rachel Sciam encommenda quatro missas á Nossa Senhora da Saude, pelos defuntos, por alma de Pedro Sciam e por alma de Victoria Ve-regato.

Bariry — D. Horizontina pede uma missa em louvores do Beato Antonio Maria Claret. — D. Antonietta B. Meira publica seu agradecimento por um favor obtido de Nossa Senhora Aparecida.

Christina — D. Victoria Maria de Jesus, soffrendo constantemente de fortes dôres no estomago, recorreu a Santa Rita de Cassia, sendo promptamente attendida.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Antonina Villas Boas Piedade, offerta uma missa por alma de Chiquinha.

Santa Rita do Passaquatro — D. Lydia Bossi pede uma missa em suffragio da alma de Adamo Bossi.

Monte Santo — Sr. Argemiro de Castro offerta uma missa em louvor de Nossa Senhora de Monserrat.

Casa Branca — D. Angelina Borragini Maschieto pede varias missas: uma por alma de seu pae, André, outra por sua mãe, Felicia. — D. Modesta Sarro oferece uma missa por alma de Vicente Sarro.

Claudio — D. Almerinda Laudelina Tavares, em agradecimento de favores recebidos, toma uma assignatura da "Ave Maria".

Raul Soares — D. Maria Bacellar Almeida encommenda uma missa em louvor dos Corações de Jesus e Maria, em acção de graças.

Capivary — D. Zoraide Pacheco, uma missa por alma de Francisco Assis Pacheco.

Villa Americana — D. Rachel Galase encommenda tres missas em louvor de Sto. Antonio, Sta. Theresinha e S. C. de Jesus, em acção de graças.

São Paulo — D. Corina Parai-zo confessa-se agradecida ao Beato Antonio Maria Claret, porque attendida pela sua vallosa intercessão e dá uma esmola para a canonização do mesmo. — D. Angelica Morel Soares vem agradecer uma graça alcançada por intercessão de Sta. Theresinha. — D. Sebastiana Nascimento, tres missas: a São Benedicto; pela sua madrinha, Maria da Conceição; pela sua cunhada, Martha, todas de promessa. — D. Marcellina M. Santos, em acção de graças, manda celebrar uma missa a Nossa Senhora do Parto, e outra pelas almas afflictas do purgatorio. — Sr. Alfredo A. de Barros, de promessa pede uma missa por alma de sua chorada esposa, Joanna.

Calambão (Minas) — D. Augusta Maciel Vidigal: D. Ephigenia do Carmo Fernandes toma uma assignatura da "Ave Maria", em agradecimento de uma importante graça alcançada do I. Coração de Maria e envia 2\$000 afim de publicar. — D. Amelia Vidigal agradece ao S. C. de Maria a cura de uma queimadura de seu filho. — Sr. Augusto M. Vidigal, por uma importante graça obtida do menino Guido, pede publicar.

Barretos — D. Brasilina Marques Santos pede uma missa em louvor de Santa Lucia e agradece mais um favor de Santa Theresinha.

Silvestre Ferraz — D. Cotta Carneiro agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Icen — D. Maria Abbadia de Lima agradece um favor recebido do menino Guido.

Victoria — D. Laura Vieira Fundão, uma missa pelas almas.

Botucatu — D. Maria Ordalia agradece diversas graças e pede a publicação. — Sr. Arlindo Almeida agradece muitos favores recebidos de Nossa senhora de Lourdes.

Campos — D. Maria de Lourdes Couto Reis Costa agradece a Santa Theresinha uma importante graça recebida.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A ausencia da inspiração do Espirito Santo na fundação das seitas anti-catholicas

JUNTO ás margens amenas do prophético e mysterioso Jordão veiu um dia baptizar-se o Santo dos Santos, como se fosse peccador que precisasse de penitencia e regeneração espiritual, apregoada pelo solitario Baptista; mas eis que o máior propheta de Israel, por divina inspiração, reconhece no seu afilhado Aquelle que é a fonte da justiça e da santidade e o proclama Cordeiro de Deus, que apaga os peccados do mundo.

E como se não bastasse aos homens para reconhecer o seu Messias o testemunho de Pedro, embora summamente apreciado, vêm de cima o maior testemunho que podia esperar-se: rasgam-se os céus, descendo esteira luminosa, como via lactea, destacando-se entre os raios uma pomba que vem pousar sobre a cabeça de Jesus e symboliza o Espirito Santo; e para tolher toda classe de duvidas ouve-se tambem a voz do Eterno Pae, que diz aos homens: "Este é meu Filho muito amado: ouvi-o".

E sob as luzes esplendorosas, que decoraram tão claro testemunho do céu, começou o Mestre da Galiléa a sua peregrinação docente, lançando a todas as partes, a todas as cidades, aos burgos e até aos desertos da Judéa os raios de sua doutrina, corroborada

com frequentes milagres, com prodigios evidentes que só a sua mão omnipotente podia operar, porque eram superiores a todas as forças da natureza.

Foram exigentes os judeus com seu humilde patricio, pois sendo um simples artesão de uma pequena e desprezada cidade, não têm cursado as doutrinas da Torah nas escolas de Jerusalem, eram-lhe exigidas rigorosamente as provas da verdade de sua missão e sobre tudo da alteza divina de sua prosapia.

Foram por demais exigentes os judeus, a quem reprehendia Jesus de seus vicios, e exigia por sua vez os rigores de uma lei mais perfeita e abnegada nos costumes, e queria que o reconhecessem como Filho de Deus. Mas em outros tempos e com prophetas condescendentes, que não pretendem elevar a moral dos povos a um nivel de maior altura, embora se chamem inspirados pelo Espirito Santo e ás vezes pretendem erger-se as alturas de quasi pessoas divinas, os homens são tambem condescendentes e não exigem dos seus prégadores novelleiros nenhuma prova de ordem sobrenatural.

Que provas deram de suas phantasticas novidades os herejes gnósticos que queriam fazer uma absurda ligação das idéas

christãs sobre a Trindade, os Anjos e as almas humanas com as theorias neo-platonicas? Que provas sobrenaturaes nos deram de sua inspiração o dualista Manés, o polygamo Mahomet, o hereje Pelagio, negador do auxilio da graça, os innovadores Ario, Nestorio e Eutyches e os muitos outros theorizantes theologicos das escolas do Oriente?

E não obstante tiveram e ainda têm alguns, como Eutyches e Mahomet, innumeraveis sequazes. Os judeus peccavam e ainda peccam na sua incredulidade por excesso de dureza. Os eutychianos e os mahometanos por excesso de confiança nos corypheus desmoralizados de sua crença.

Mas não nos preocupemos muito com as ovelhas desgarradas, que tão longe estão de nós e que não nos hão de ouvir. No seio das nações christãs e ainda nos paizes catholicos pullulam muitas seitas com innumeraveis sequazes, cujos mestres e guias nunca se importaram com as provas de sua missão divina, provas que os seus ouvintes lhes deviam exigir com maximo rigor. Trata-se de assumpto de summa importancia, de cuja verdade depende o culto verdadeiro de Deus e a esperança da eterna salvação.

E no emtanto, desgarrando-se da Igreja Catholica, depositaria e continuadora da obra de Jesus, dentro da qual operam-se ainda os milagres comprovados de sua dou-

trina, como se vê em Lourdes e se prova nos processos de beatificação e canonização dos Santos, desprezando essa divina Igreja pura e immaculada como Esposa do Cordeiro, columna e fundamento da verdade, como diz S. Paulo, inabalavel contra os ataques dos inimigos, como affirma Jesus, referindo-se á sua pedra fundamental, ha milhões de christãos que a pretendem ignorar sob o nome de protestantismo, de theosophia, de espiritismo, de maçonaria, de positivismo, de rotarysmo, etc., sem que os seus fundadores tivessem garantido as respectivas doutrinas com milagre algum.

Mas isto seria impossivel, e nunca apresentarão milagres bem provados, visto que Deus, o seu autor, é tambem unico e veraz, que não se pode contradizer, pondo sua intervenção provada a favor de affirmações oppostas.

O Espirito Santo, verdadeiro Deus, terceira pessoa da Sma. Trindade, não podia portanto inspirar aos que contradizem á Igreja catholica, muito embora se chamassem inspirados por Elle esses fundadores de seitas e de outras religiões, e estão por isso fóra do redil de Jesus os seus seguidores, desprezando o divino Pastor, pois não querem estar adscriptos ao seu unico rebanho.

P. Luis Salamero, C. M. F.

IMPORTANCIA DO CATECHISTA

A instituição de catechistas vem da era de Nosso Senhor. Como nota em sua pastoral, saudando os fiéis de Olinda, o muito illustre D. Sebastião Leme, actualmente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, foi a sua principal missão, como tambem a dos apóstolos.

Não ha missão mais bella!

S. Paulo escrevera. que foi enviado, não para baptizar, mas para evangelizar.

Por isso, pergunta Pio X: "De que valeriam os oradores sagrados, os panegyristas notaveis e os conferencistas de nome, sem o catechista? Bem sabemos, diz o mesmo Santo Padre, que de somenos importancia consideram muitos o papel do catechista; tal juizo só pôde partir de espiritos levianos."

Como escreveu Ondelin, Vigario Geral de Paris e Presidente Geral da Obra dos Catecismos, nessa Capital. Foi este mesmo Pontifice que, interrogado por uma moça franceza, sobre o qual deveria ser, na actualidade, o especial apostolado das mulheres, respondeu: "Fazei a obra do Catecismo. Ensinæ o catecismo áquelles que o ignoram. E' a obra capital. Quantas pessoas sem fé, porque ignoram o catecismo. E' uma das obras mais urgentes, um dos apostolados mais bellos."

Quem tem alguma noção de historia ecclesiastica não pôde ignorar o papel saliente e util do catechista na Igreja de Deus, desde S. Justino, em Roma, e S. Clemente, em Alexandria, até nossos dias. Sabe-se ao certo que os mais eminentes sabios e Santos da Igreja se destacaram neste genero de apostolado, como S. Agostinho, S. Gregorio de Nyssa, S. José de Calasans, S. Francisco de Salles, S. Carlos Borromeu, Gerson, Monsenhor Olier, Beato Claret, veneravel Champagnat, Cardeal Bellarmino e tantos outros, que seria um nunca mais acabar, si todos quizera citar.

Animavam-nos e os esperanças as palavras do Divino Mestre: "Qualquer que, em meu nome, recebe um menino, a mim é que recebe". (S. Marc., IX, 36).

Convictos estavam de que formar um menino, instruil-o nas verdades da fé, acostumal-o a praticar a virtude, ensinar-lhe o amor de Deus, é, como dizia o veneravel Marcellino Champagnat, encargo mais sublime que o proprio governo do mundo.

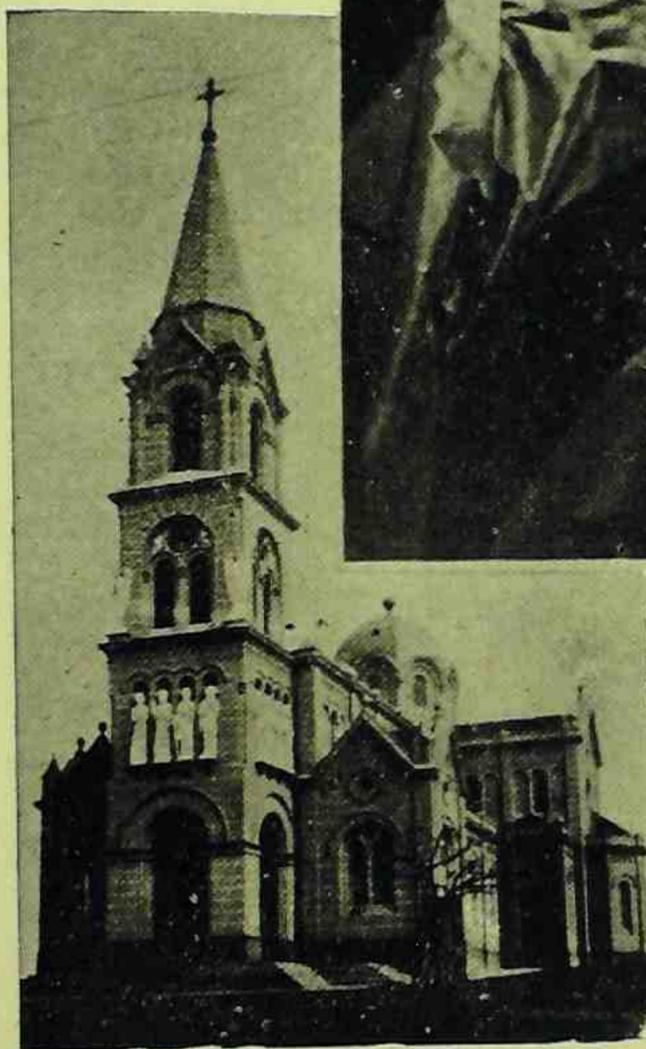
A importancia dessa cruzada é incontestavel. A quando da organização das antigas cruzadas, para a conquista dos Santos logares, se dizia: "Deus o quer", com mais razão poder-se-ia dizer da actual. Dahi a imprescindivel necessidade da formação de catechistas e, portanto, a urgente precisão de empregar os meios de preparam-los.

Pe. R. Penna

O novo Arcebispo Metropolitano de Curityba



S. Excia. Rvma. D. Attico Eusebio da Rocha, promovido ao Arcebispado de Curityba.



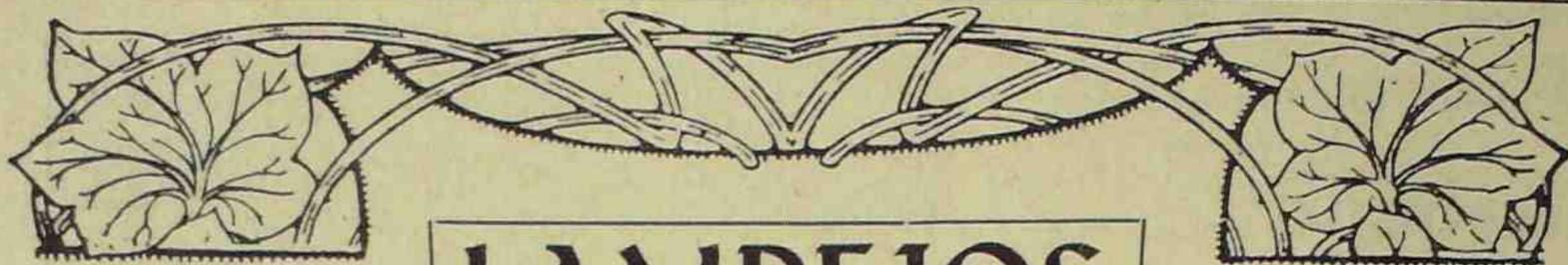
A grandiosa obra de S. Excia. Rvma.: a Cathedral de Cafelandia, o mais esbelto templo da prospera região do Noroeste.

Com immensa satisfação recebemos a noticia transmittida pelos jornaes destes ultimos dias, que dão como certa á elevação ao Arcebispado de Curityba do Exmo. Sr. D. Attico Eusebio da Rocha, Bispo da Diocese de Cafelandia.

O novo Arcebispo conta 53 annos de idade. Nasceu em Inhambupe, Estado da Bahia, em 6 de Novembro de 1882; ordenou-se presbytero em 27 de Agosto de 1905. Foi eleito Bispo de Santa Maria a 27 de Outubro de

1922, tendo sido sagrado na Cathedral da Bahia em 15 de Abril de 1923. No Consistorio de 17 de Dezembro de 1928, foi transferido para a diocese de Cafelandia, tendo sido enthronizado a 9 de Junho de 1929.

“AVE MARIA” apresenta ao distincto prelado e querido amigo dos Missionarios sinceros parabens e formula ardentes votos de prospero e fecundo apostolado no novo campo de acção que lhe destina a divina Providencia.



LAMPEJOS

TODA BELLA



MARIA! — Nome sagrado que aprendemos a balbuciar embalados nos braços duma mãe carinhosa.

Palavra bellissima que constitue um compendio de toda a existencia do crente. — Espelho nitidissimo, que reproduz as recordações todas de nossa vida; fazendo-nos lembrar com alegria as horas de prazer, e com santa resignação, aquellas outras, que se deslisaram sobre a nossa existencia, arrancando sem piedade, ais dolorosos do nosso afflicto coração.

Maria Immaculada! — Eis duas palavras, que se pronunciam num relance, mas que encerram um oceano de ternuras e um abysmo de mysterios; um mundo de bellezas e um paraizo de glorias.

Maria Immaculada! — Este nome, mil vezes abençoado, foi o primeiro que pronunciamos, com intenso carinho, quando se desatava nossa lingua. Sob a benéfica influencia do manto azul celeste da mais bella das mulheres, dormimos despreocupados nossos primeiros somnos de ventura. Para a Virgem sem macula foram nossos primeiros sorrisos, e Ella foi tambem objecto dos primeiros beijos que brotaram de nossos labios infantis.

Maria Immaculada! Hoje vossos filhos commemorando a data regeneradora de vossa Conceição sem mancha, lançam ao vento as notas harmoniosas do canto da gratidão, que irrompe de nossas almas extasiadas ante as sublimes grandezas que ornem vosso maternal Coração.

Tota pulchra es... — E's toda bella! Sobre os horizontes da fertil Judéa despon-

tou uma aurora rutila, coroada com os roseos arreboes da graça, que apparecia no mundo para espancar as trevas do peccado que o tinham envolvido na mais triste escuridão... — Esta aurora era Maria, a Virgem Immaculada!...

Sobre a superficie da terra, alagada pelas aguas dum diluvio de corrupção e de desordem, appareceu uma pombinha branca, a prenunciar dias de paz e de ventura... Esta pombinha abençoada que fez reaparecer no mundo a paz e a alegria, era Maria, a Virgem Immaculada!...

— Encobrendo as nuvens, prenes de horrorosa tempestade, deleitam as vistas dos homens, as côres variadas dum arco iris divino, que vem offerecer á humanidade a reconciliação e a graça... — Esse arco iris divino que se apresentou á nossa vista com todos os fulgores de uma esperança a sorrir-nos no meio do mais triste captiveiro, era Maria, a Virgem Immaculada!...

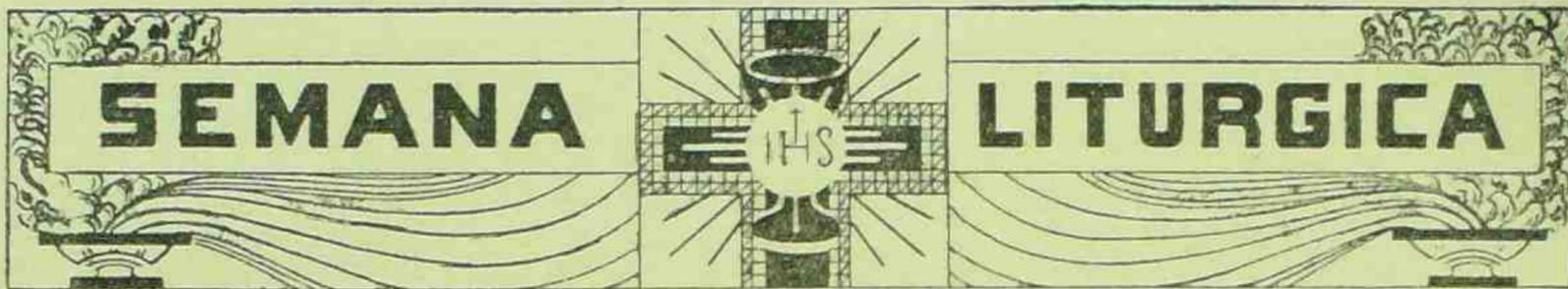
Circumda o sol sua fronte bellissima; refulgem no seu manto as estrellas; a lua está a seus pés, como que eclipsada pe-

la sua formosura; o céu e a terra ficam abysmados ante tanta sublimidade e tantos encantos, e o proprio Deus, como que admirado de uma obra tão perfeita, exclama: **E's toda bella.** — **Tota pulchra es!**...

Mãe querida! — Os filhos que gemem no desterro, rejubilam comtigo na data feliz de tua Conceição Immaculada, e unindo suas vozes ao hymno universal da criação, te dizem com todos os enthusiasmos do seu coração filial: — **E's toda bella!**...



P. Anastácio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA II DO ADVENTO

EVANGELHO

(Matth., c. XI)

N'aquelle tempo: Ouvindo João no carcere as obras de Christo, enviou-lhe dous de seus discipulos, dizendo-lhe: E's tu o que havia de vir, ou esperamos outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e repeti a João o que ouvistes e vistes. Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados, e bemaventurado aquelle que em mim se não escandalizar. E idos elles, começou Jesus a dizer ás turbas acerca de João: Que fostes vêr no deserto? Uma canna agitada ao vento? Mas, que fostes lá vêr? Um homem vestido mollemente? Eis, nos palacios dos Reis habitam os que vestem com molleza. Mas que sahistes a vêr? Um Propheta? Tambem vos digo que mais que Propheta vistes. Porque se é aquelle de quem está escripto: Eis aqui envio meu Anjo deante de tua face, que apparelhará teu caminho deante de ti.

*

A cidade de Naim, pequena e bella, assenta em restricta planicie, a cavalleiro dos montes; está agitada com alegrias puras e com festas sumptuosas.

O filho unico da viuva rica e abastada, foi mysteriosamente detido pelo grande Propheta de Nazareth, quando era levado para a ultima morada do eterno descanso: pronunciou o Propheta uma palavra e chamou-o á nova vida. Resuscitado, entregou-o á sua mãe, e o povo, sempre generoso, celebra agora aquelle factó assombroso, entregando-se a entusiasticas explosões de alegria pura, santa e desinteressada.

Algum tempo aqui se deteve Jesus e seus apóstolos, provavelmente hospedados na casa daquelle miraculado, ensinando e doutrinando aquella boa e simples gente de Naim.

Nesta occasião recebe uma embaixada, para Jesus carissima, por vir donde vinha.

João Baptista, defensor estrenuo da verdade, apóstolo da justiça, missionario do bem, pregóei-ro da gloria de Deus, explicando a sua doutrina pura como a verdade e bella como o amor de que estava impregnada, mereceu iras do vil Herodes, que não tendo coragem de seguir aquelles preceitos, nem razões para os combater, appella á força bruta para impedir aquella voz para abafar aquella luz, para matar aquella consciencia como se consciencia pudesse morrer aos golpes da força, e não morresse somente aos polges do peccado no fundo da alma, coberta de injurias,

arrastando com correntes ignominiosas, o Baptista préga ainda na enxovia, porque sua bocca não foi açamada. Envia uma solemne embaixada a Christo porque vê que seus dias estão contados. Entrega ao Senhor nos ultimos instantes da vida os discipulos que recebera. Jesus entrega ao Pae eterno os discipulos antes de sua morte; João entrega-os a Jesus, o Filho do Eterno Pae. Recebe-os Jesus com amor e respeito e manda recados e consolos para o seu grande amigo. E quando os discipulos de João partem um elogio sublime, um hymno estrondoso á virtude de João irrompe dos labios de Christo.

Que sahistes a vêr no deserto? Uma canna agitada pelo vento, um homem vestido com luxo desbragado? um propheta? Eu vos digo e vos affirmo e vos juro que é bem maior que os prophetas, porque este é o anjo de que fala Isaias. Eis ahí o anjo que envio diante da minha face para preparar os meus caminhos. Juro que não se alevantou pessoa alguma com a grandeza moral deste apóstolo e deste propheta, deste confessor da doutrina e deste martyr da virtude.

O elogio do Senhor parece que ultrapassa todos os limites: é uma verdadeira canonisação do Precursor do Messias. Nunca assim se falou na linguagem da terra. Conhecia, porém, Jesus, á perfeição, as qualidades que ornavam a alma grande de João Baptista, as facetas bellissimas daquelle character sem jaça, os prismas encantadores do filho de Isabel e Zacharias para assim os exaltar e propôr ao mundo como dignos de ser imitados através dos seculos por todos os filhos dos homens que deviam olhar para o céu num acto de triste aneio de liberdade coartada pelas inclinações ao mal e pela força bruta do crime. Conhecia a origem daquelle santidade, posto que fôra o primeiro visível de sua encarnação no seio de Maria Virgem. Ouvira-lhe as aspirações, contara-lhe as mortificações, alentara-o nos prolongados jejuns no deserto, alegrara-o por vezes na solidão com vozes angelicas, amestrara-o constantemente na practica da virtude sincera e dominadora. E até aquelle momento nada havia dito em prol de seu fiel e santo discipulo. E' certo que fôra honrar Jesus o baptismo de João, e isto fôra um grande consolo, e profunda humilhação para o Precursor, mas não era sufficiente: a grande virtude do Precursor reclamava outra approvação mais explicita. E Jesus dá-a no momento opportuno. Defende o nome de João, exalta-o deante do povo, e une o seu protesto ao de todas as almas rectas contra a prepotencia de que lançara mão o cruel Herodes para aferrolhar os labios do grande arauto da virtude e do bem.

O elogio é completo; o panegyrico perfeito. Ninguém se queixará das palavras expressivas de que usa o Senhor naquelle momento ao referirse a João Baptista.

João é modelo de todos os homens: assim nol-o propõe o Mestre soberano. João tem a solidéz das montanhas nas virtudes, não é movível e inconstante como uma taquara agitada pelo vento, que se verga e varre o chão em todas as direcções em que sopra o vento: o vento da vai-

dade nunca o demoveu dos seus propositos solidos e santos.

Ha muitos homens que se inclinam para a terra, embora sua alma lhes trace a directriz ascencional que devem seguir sempre para o alto: não tem força nem character porém para manter os direitos da modestia christã e claudica ante as exigencias impostas pelos céus, e refuga o cumprimento do dever, e perde a immutabilidade de sua fé, e arrasta pelo lodo da infamia os principios basicos da grandeza sobrenatural do mesmo homem regenerado com o sangue de Christo. Por isso, vemos com frequencia aterradora almas baptisadas, abeberadas, aleitadas aos seios uberrimos da santa igreja e da doutrina de Christo, enfraquecidas pelo refinamento do luxo, pelos vapores duma vaidade balofa, ou por vergonhosa molleza de vida: contemplamos um corpo de peccado manchado com a terra, vestido sumptuosamente, sibariticamente alimentado, nababescamente tratado, irradiando os fulgores do ouro; olhamos, espantados, espiritos orgulhosos sob apparencias deslumbrantes que são conquistas faceis do inferno: depois vemos almas que se julgam com direitos insophismaveis á approvação completa dos filhos de Deus, venden-

do-se por virtudes solidas á prova do martyrio e do derramamento do sangue. Essas virtudes porem não serão canonizadas no mundo por Christo, como as virtudes de João Baptista. Este é enviado por Christo como propheta e evangelista, como apostolo e martyr, para mostrar ao mundo o porvir abençoado por Deus, que tem a sua origem numa juventude christã e pura, que é o segredo da felicidade sonhada neste mundo e coroada de exitos grandiosos no outro. Deus envia os homens como anjos que preparem o caminho ao bem e ao céu por onde se devem encaminhar centenares de almas: quer que sejam anjos para a infancia, pela innocencia de seus costumes puros; anjos de luz para outros homens, que venham rasgar os mantos de trevas que envolvem tetricamente os seres; anjos do bom exemplo para o mundo; anjos conductores de almas a Deus, e aductores de graças de Deus aos homens seus irmãos; anjos pela palavra, anjos pela oração e anjos pelo sacrificio e pelo martyrio. Assim sendo, vem depois a palavra approvadora, laudatoria e glorificadora de Christo sobre o novo João Baptista.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

A linguagem humana, fructo da intelligencia

E' pela linguagem que o homem se distingue do animal. Nenhum animal fala, e a nenhum homem bem desenvolvido falta a linguagem. Todo o homem fala e nenhum animal já-mais proferiu uma só phrase. E', pois, a fala, como dizem todos os sabios, uma differença capital entre o homem e o animal.

Os sons do animal são inarticulados e o canto do passaro serve apenas para exprimir o sentimento ou o instincto, e por isso são sempre os mesmos. As poucas palavras que o homem ensina ao papagaio não substituem a lingua humana, assim como uma machina de falar ou o automato não podem substituir o corpo humano.

A falta da linguagem nos animaes não se deve attribuir á sua construcção organica, anatomica ou physica, mas á sua falta de intelligencia. O animal não fala, porque não comprehende, nem tão pouco sente a necessidade de se communicar com as creaturas com que vive senão por sons inarticulados; falta-lhe a capacidade de comprehender palavras e de unil-as em uma phrase e de servir-se dellas para exprimir algum pensamento. Por que? Responde o celebre Wundt: "A' pergunta porque os animaes não falam, deve-se dar a resposta: não falam, porque não tem e não sabem nada para dizer".

A fala deve-se, pois, á vida intellectual do homem.

Ha grande differença entre falar e cantar. Os passaros cantam, mas não falam, ao passo que o homem fala, mas não todo o homem canta.

A experiencia ensina que nenhuma criança começa a falar sem incitamento. Quando o filho mudo do rei Creso, por occasião do sitio da cidade de Sardes, viu que seu pae estava em perigo de ser morto por um soldado inimigo,

sentiu tão forte incitamento que exclamou altamente: "Homem, não mate meu pae!" Refere-se tambem dum athleta de Samos, de nome Aigles, nascido mudo, que certo dia viu que seu adversario o procurava illudir, e de repente exclamou em voz alta: "Vejo o que estás fazendo." Conta-se ainda de um menino que ficára mudo até a idade de cinco annos, e que depois, ao vér seu brinquedo quebrado, exclamou de repente: "Que pena!"

Como se explicam estes factos a não ser pela faculdade que esses mudos tinham de ouvir falar os outros, e que comprehendiam o que outros diziam. E' por isso que as crianças começam a falar quando sua intelligencia se desenvolve.

E', pois, certo que o animal não comprehende, e que, portanto, ha differença profunda, transcendental e metaphysica entre o homem e o animal.

CONTRA A GUERRA

De todos os lados boatos de guerra e em todos os paizes preparação para a guerra. Os estudantes dos Estados Unidos organizaram gréves afim de manifestarem-se contra a guerra, felizmente sem graves incidentes, menos em Los Angeles, onde o tumulto teve como consequencia varios feridos.

Mais ou menos 150.000 estudantes abandonaram as aulas das Universidades, collegios e escolas superiores, afim de protestarem contra a guerra, fundando associações pacifistas.

Durante os "meetings", milhares de jovens juraram recusar pegar em armas, a não ser em defesa da Patria e de seus lares.

Os organizadores destas demonstrações foram tambem á Casa Branca, em Washington, onde fizeram entrega de uma mensagem ao Presidente Roosevelt, protestando contra a politica armamentista, contra as manobras navaes e contra a preparação militar nas escolas.

As pequenas Missionarias de Maria Immaculada

III

III



III

III

O Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada foi fundado ha cerca de um anno pelo saudoso e veneravel prelado D. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva, primeiro Bispo de Taubaté.

E' uma congregação religiosa destinada as obras de caridade e principalmente aos Sanatorios de Tuberculosas e apostolado das enfermas.

O primeiro grupo de Irmãs recebeu o santo habito em 8 de Dezembro de 1934. Eram piedosas e distinctas jovens de familias paulistas, que de ha muito viviam piedosamente em S. José dos Campos a socorrer os enfermos e leval-os á pratica dos sacramentos.

Chegando ao conhecimento de D. Epaminondas a vida santa e heroica destas moças, S. excia. Revma. certamente inspirado por Nosso Senhor, resolveu fundar com tão optimos elementos, a sua tão desejada Congregação Diocesana para socorro das infelizes. E teve o consolo de ainda vê-las, antes da morte, revestidas do habito branco da Virgem Immaculada.

Em menos de dois annos estas heroínas da caridade levantaram em S. José dos Campos um dos maiores e mais confortaveis Sanatorios para Tuberculosos.

Quotidianamente visitam os enfermos nas pensões e casas particulares, levando-lhes o conforto da religião e caridade christã.

São almas de apóstolos.

Contam já cerca de 15 Irmãs e abriram em Campos de Jordão mais um sanatorio para crianças tuberculosas, ha poucos mezes.

Estas abnegadas Irmãzinhas de caridade são filhas de familias distinctas da Paulicéa, jovens prendadas e cultas, que, num acto de heroísmo christão, renunciaram ao mundo para servir a Nosso Senhor e aos pobres.

O Instituto vae sempre abençoado e prospero, não obstante os mil combates das obras de Deus.

E' uma das ricas heranças das virtudes e da caridade de D. Epaminondas.



O VESTIDO BRANCO

— O Sr. Prior, perdõe que lhe corte a reza!...

Deixei, de facto, em meio a oração de Santo Ubaldo, e voltei a cabeça. Era o tio Antonio, um velhote, condecorado na Criméa, e honrado por isso de todos os frequentadores do *parque publico*, havia muitos annos, com a significativa alcunha de Sebastopol.

Sebastopol era regador municipal e jardineiro. Lá o topei muitas vezes, no passeio, das sete para ás oito da manhã, a inundar conscienciosamente os taboleiros de relva e os canteiros de flores. Se não havia por alli ninguem, o homem largava a rega e vinha falar-me.

Acercara-se desta vez de chapéo na mão, recurvado e mesureiro, de bigode e barba aparada, muito brancos ambos, e no habitual fato de brim azul, que de azul tinha apenas uns quadrados cosidos de fresco nos cotovellos e Joelhos. A agulheta deixara-a elle estirada na relva.

— Pois, Sr. Prior, o caso é este: A pequena vae fazer a primeira communhão no Corpo de Deus. Vae dahi, eu mais a patrôa estamos sem saber bem se lhe havemos de arranjar um vestido branco ou um vestido preto... Vossa Senhora bem vê, um vestido branco serve uma vez só... e a gente não é rico...

— E' da sua pequena que se trata, tio Antonio?

— Saberá Vossa Senhora que não...

E, depois de hesitar um momento, abeirando-se de mim:

— E' da filha do vizinho, do carregador alli da estação. São pobres, coitados! Temos de repartir ás vezes com elles o nosso pão. E lá a patrôa, quando faz caldo "de novo" costuma sempre temperar-lhes tambem uma sopita. Vossa Senhora bem vê... Ora, como elles não podiam vestir a Julieta, estavam na sua, que a pequena não iria á primeira communhão... Vae dahi, eu mais a Quina, assentámos em forrar uns cobresitos para lhe comprar um vestido. Começámos ha uns tres mezes e já temos um tudo-nada... uns vinte e cinco francos... Aos paes não se disse coisa nenhuma, está claro... Amanhã vamos então comprar o vestido, e fazer-lhes a surpresa... E no dia da primeira communhão queremos que elles vão todos lá a casa jantar... Ora ahi está.

O velhote endireitou-se, como se remoçara, e correu a levantar a agulheta, que estava com o jacto a abrir larga brecha na relva...

— Ora, Sr. Prior, ha coisa duma semana entrámos nós a duvidar: ha de se comprar um vestido branco ou um vestido preto? Se compramos o branco vae trazel-o a pequena um dia só; para os outros domingos não tem que vestir, e lá se vae a missa e a communhão... Vossa Senhora bem vê... a primeira communhão vinha então a ser a ultima...

— Tem razão, tio Antonio. Mais vale o vestido preto...

— E' cá a minha idéa; mas lá a patrôa diz que com o vestido preto já o caso não é o mesmo... que a Julieta não vae ficar contente... E, verdade, verdade... Vossa Senhora bem vê... as outras vão todas de branco... e nós queriamos que a pequena ficasse contente de todo nesse dia... que não estivesse o coração lá dentro a dizer-lhe: "Vês? tu não vaes como as outras..." Vossa Senhora bem entende... a gente lembra-se sempre daquelle dia a vida toda...

— Isso é verdade, meu amigo. Mas ouça: talvez vocês pudessem compôr tudo comprando-lhe um vestido preto e um véo branco.

— Já nos lembrou: mas a minha mulher está na sua, que mesmo assim falta qualquer coisa...

E Sebastopol ficou-se recolhido uns instantes, absorto no problema. Depois, meio a hesitar:

— Inda nos lembrou outra coisa. Foi esta manhã que a Quina me falou nisso. Disse-me ella: "Antonio tive uma lembrança. Podiamos comprar o vestido preto por 20 francos, e dar-lhe ainda assim o vestido branco." — "E o dinheiro? que é delle?" E vae ella:

"Escuta". Entrou no quarto, tornando para fóra com o vestido branco do nosso casamento. Desembrulhou-o alli, diante de mim, e diz ella: "Vês tu? elle está um nada picado da traça; mas ainda se lhe póde dar um geito (a Quina foi costureira em tempos): compram-se uns metros de fita, e fica como novo. Que te parece?"

— "Sim; mas o véo?", disse-lhe eu.

E ella: "Já pensei nelle. O do nosso casamento já lá vae: levou-o a nossa Joanninha para a cova, bem te has de lembrar; mas podemos comprar um com os cinco francos que nos sobram. Fui alli ás *Galerias*, e na secção dos saldos achei um de cinco francos, que dizia bem... Ao jantar haç de dizer-me o que te parece."

— Mas é uma excellente idéa tio Antonio. E' o que devem fazer.

— E parece-lhe a Vossa Senhora que todos ficarão contentes?

— Não ha que duvidar, meu amigo. Até Nosso Senhor o vae ficar, esteja certo.

— Pois então, já que Vossa Senhora approva, faremos como diz a Quina. Porque, emfim... Vossa Senhora bem vê, elle ha dias em que a gente deve estar contente de todo... isso faz esquecer os outros dias...

Sebastopol recolheu-se de novo um instante e ajuntou:

— Depois... isto a Vossa Senhora póde dizer-se, penso eu... o pae da Julieta não põe pé na igreja... Quando a miseria é muita, Sr.

Prior, a gente esquece o mais. Ora, a Quina e mais eu estamos cá a armar-lhe uma cilada. Quando lhe levamos o vestido para a pequena, hemos de fazer-lhe entender que é preciso des-obrigar-se agora pelo Corpo de Deus, porque sem isso a Julieta não vae contente... E eu hei de ir ao lado delle para lhe dar animo, pois então?...

Agora, Sr. Prior, perdôe-me o ter-lhe cortado o breviario. Eu andava afflicto com isto. A gente cá de baixo nem sabe ás vezes o que ha de fazer. Minha mulher vae ficar satisfeita com ouvir que Vossa Senhoria approva tudo. Adeus, Sr. Prior.

E Sebastopol caminha ligeiro para um tufo de cravos brancos cujas corolas desabrocharam havia pouco aos orvalhos da manhã.

A. Bessières

(Continúa).



III
BONDADADE

*Ser bom é trazer no peito
Todo um manancial de amor,
E' ver um sonho desfeito
E não chorar de rancor.*

*Ser bom é ser resoluto
Em fugir de todo o mal
E' semear mesmo que o fructo
Seja, talvez de um rival.*

*Mas eu penso que bondade
Sempre prompta a consolar...
Inda é mais: é caridade.*

*Ser bom é sorrir paciente
Ante uma offensa inclemente...
Ser bom é saber perdoar.*

BERENICE

O cansaço dos filhos

Quando em França, sob Luiz Felipe, na Camara dos Deputados, se discutia a proposta da suppressão do ensino religioso, levantou-se um deputado, corajoso e catholico, e disse: "Permitti, senhores, que antes de se approvar tal lei, vos conte um factio do qual eu mesmo sou testemunha:

Conheço um pae de familia que, ha alguns annos, era rico e nobre, mas hoje é pobre e desgraçado.

Educado na escola de Voltaire e Rousseau, não permittiu que seus filhos recebessem instrucção religiosa. Assim cresceram, sem nada saber de Deus nem da religião.

Um dia veiu a saber do que fizera, mas já era muito tarde para applicar o remedio.

Teve tres filhos. O mais velho associou-se a uma quadrilha de malfetores e morreu enforcado. O outro filho entregou-se por tal fórma aos vicios, que parece um cadaver, soffrendo horrivelmente. Uma filha tornou-se infame e escandalosa mulher da cidade.

Vi, ha dias, o pae no hospital e era tão rico. Vendo a desgraça de seus filhos, enlouqueceu.

Nos momentos lucidos amaldiçoa sua impiedade, os livros onde estudou e os companheiros que o levaram á falta de religião.

E cheio de desesperação, conclue sempre dizendo: "Fui eu, fui eu, o carrasco de meus desgraçados filhos!"

Os Evangelhos

Embora a Biblia não seja a fonte e norma unica da fé — como pretendem certos christãos infensos á tradição apostolica — é comtudo dever sagrado de todo o discipulo sincero do divino Mestre conhecer a fundo o livro dos livros, maxime as paginas aureas do Evangelho.

Os santos eram leitores assiduos e devotados cultores do texto sacro.

Catholico que desconheça esse livro é soldado sem arma, nauta sem bussola, viandante privado da luz solar.

Qual o bom filho que não leia com prazer uma carta do pae?

Qual o amigo dedicado que não espere ansioso pelo amigo ausente?

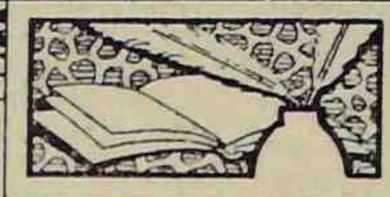
Qual o exilado que não suspire por noticias da patria distante?

Qual a creatura racional que não procure o seu Creador?

Qual a alma christã que não procure conhecer aquelle que é o "caminho, a verdade e a vida"?

O Evangelho de Jesus Christo é:
para a intelligencia — celeste claridade,
para a vontade — bussola infallivel,
para o coração — ineffavel suavidade,
para a vida — força indestructivel,
para a morte — unica esperança,
para sempre — eterna bemaventurança.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Realisou-se, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a sessão inaugural do 1.º Congresso Brasileiro de Cancer, que foi presidida pelo Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, usando da palavra os Drs. Hugo Pinheiro Guimarães, representante da Faculdade de Medicina; Antonio Prudente, representante de São Paulo; Maurity Ramos, Xavier de Oliveira e varios outros representantes de associações scientificas daquela Capital.

Por ultimo falou o ministro da Educação que, em breves palavras, congratulou-se com o presidente da Sociedade de Medicina por essa feliz iniciativa, desejando aos congressistas completo exito nos trabalhos dessa conferencia.

— Foi festejado, no Rio, o grande sabio alemão Wilhelm von Humboldt, tomando parte o que tem de mais representativo no mundo intellectual da Capital Federal, inclusive da colonia allemã.

No inicio da festa foram, em nome da Academia Allemã, explicadas as condições para a aquisição da "Medalha Humboldt de 1936", instituida por aquella sociedade e que se destina aos estrangeiros, estudantes da lingua allemã.

Fez uso da palavra o Sr. Feijó Bittencourt.

Executado em dois planos, seguiu-se depois um concerto, no qual as artistas patricias, professoras Maria Amelia de Rezende Martins e Violeta Jacobina Corrêa de Azevedo, interpretaram uma sonata de Mozart e o andante e variações de Schumann. Estas peças do programma foram applaudidas pela assistencia.

— Declara-se que o convenio sobre as fructas, assignado no Rio de Janeiro pelo chanceller Macedo Soares e pelo embaixador Juan Carlos Blanco, trará beneficios aos dois paizes e é um novo indice da cordialidade das relações entre o Brasil e o Uruguay.

— A grandiosa "Feira de Divertimentos", organisa da pela Liga das Senhoras Catholicas da Paulicéa, que deveria ser inaugurada no mez de Novembro, foi adiada para dia que será préviamente annunciado. Essa demora de alguns dias, certamente não diminuirá o entusiasmo despertado, ao contrario, a expectativa augmentará o desejo de apreciar de perto as lindas barracas que estão sendo decoradas.

ITALIA

A elevação do preço de compra de ouro não significa de modo nenhum que o governo cogite da desvalorisação parcial da lira.

A campanha para a entrega do ouro é semelhante á que foi movida para os donativos de ferro e papeis velhos, mas como o ouro é considerado

mercadoria, foi fixado um preço vantajoso para a sua aquisição. A cotação de 15 libras e 45 centesimos por gramma, é a do ouro mercadoria e não moeda.

A definição da lira continúa a ser a que se encontra na lei de estabilisação de 21 de Dezembro de 1927: cem libras correspondem a 7,919 grammas. E' verdade que, segundo a taxa actual, o Banco de Italia paga 122 libras e 25 por 7,919 grammas, mas trata-se na maior parte dos casos de joias ou objectos que têm valor mercante superior ao do peso bruto do metal correspondente.

Os preços em vigor são os seguintes: ouro puro, 15 libras e 50 centesimos por gramma, menos cinco centesimos de gastos de fusão e acuramento do metal; luizes francezes, belgas, suissos e italianos, 89 libras e 70 centesimos; libra esterlina, 113 libras; dolar, 23 libras e 25 centesimos. O ouro pôde ser dado, emprestado ou vendido. No primeiro caso, o cidadão recebe um diploma de civismo. No caso de emprestimo, o Estado paga o juro de 5 %. O Estado acceta donativos de prata, mas não compra esse metal.

— As medidas destinadas á economia da gasolina estão se multiplicando. Os membros diplomaticos foram convidados a procurarem no exterior o carburante de que têm necessidade, servindo-se, para isso, da franquia aduaneira concedida aos diplomatas.

Está sendo, por outro lado, desenvolvida pela imprensa uma campanha no sentido de obter dos proprietarios de automoveis que não saiam aos domingos.

Grupos de fascistas affixaram nos carros cartazes tricolores em que os proprietarios de automoveis são convidados a procurar economisar o combustivel. Alguns desses cartazes têm esta inscripção: "O automovel é instrumento de trabalho e só deve ser empregado em caso de absoluta necessidade". Noutros se lê o seguinte: "A Patria vos pede que renunciéis aos passeios dominicaes".

O Automovel Club, finalmente, annuncia que acceta todo e qualquer carro usado ou antiquado que já não possa servir, principalmente os de grande cylindrada, afim de offerecer ao Estado, como ferro velho.

— Foi approvedo o decreto-lei relativo á concessão do credito de 70.000.000 de libras para a installação, na Italia, de um estabelecimento de refinação dos oleos mineraes brutos das jazidas exploradas na Albania pela Repartição Italiana dos Petroleos.

— A chamada "Cruzada do ouro" prosegue ininterruptamente. O marechal Pecori-Giraldi enviou ao "duce" todas as suas medalhas. O barão Compagna de Corigliano Calabro offereceu diversos objectos preciosos e joias da familia.

A Sra. Rachel Mussolini e condessa Edda Ciano, esposa e filha do "duce", entregaram ao Circulo Fascista do seu quartelrão um kilo de ouro e cincoenta kilos de prata.

São gestos que nobilitam.

HESPAÑA

Vae ser modificado o regime dos radios emissores na Hespanha. As estações de radio não poderão transmittir nenhuma especie de publicidade e deverão se limitar a irradiações artisticas e culturais. Poderão tambem dar informações de interesse geral, porém só durante cinco minutos.

Para compensar os prejuizos soffridos pelos postos emissores, o governo lançará sobre osapparelhos particulares um imposto cujo producto será distribuido, em parte, ás estações de radio.

— O Sr. Ignacio Vilalonga, governador geral da Catalunha e presidente da "Generalidad", já tornou do dominio publico a lista do novo governo catalão, que ficou assim constituido:

Instrucção Publica, Luis Duran Ventosa, advogado e ex-senador regionalista; Obras Publicas, Juan Vales Fajah, advogado e ex-presidente do Conselho Geral Regionalista; Finanzas, Felix Escuales, director do Banco Regionalista; Economia e Agricultura, Alfredo Cedo, industrial, republicano radical; Hygiene e Assistencia Social, Raymundo Barbat, engenheiro e presidente da Associação dos Engenheiros e Industriaes de Barcelona.

As pastas do Interior, Trabalho e Justiça são dirigidas, interinamente, pelos Srs. Escal Barbat e Vilalonga.

PORTUGAL

O presidente Carmona celebrou, ha dias, o seu 66.º anniversario natalicio.

Recebeu na cidadella de Cascaes as saudações de grande numero de personalidades, entre as quaes o presidente do Conselho, ministros, o presidente da Municipalidade de Lisboa e grande numero de deputados.

Esse mesmo dia foram felicitar o chefe de Estado os presidentes de 43 conselhos de freguezia e commissões de União Nacional.

O governador civil do Porto e o deputado Cancellia de Abreu, dirigiram ao presidente calorosas felicitações.

O general Carmona respondeu agradecendo e concluiu com estas palavras:

"A curva descendente da minha vida é sempre um incidente desagradavel, mas a affectuosa manifestação dos meus amigos velhos e recentes, mas não menos recentes da União Nacional, serve-me de compensação.

Se a União Nacional continuar no caminho que começou a seguir, conseguirá attingir o objectivo que nos animou e anima a todos: a transformar Portugal em uma grande nação, como o merece pelo seu passado e pelas perspectivas do futuro".

— Os estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra mandaram celebrar num gesto nobilitante de solidariedade christan, uma missa em suffragio da alma de Corrêa dias, ha pouco fallecido no Rio de Janeiro.

Os professores foram convidados a assistir á cerimonia.

FRANÇA

"A nossa participação na exposição da imprensa no Vaticano será um testemunho brilhante da vitalidade da consciencia catholica franceza" — declarou importante personalidade ecclesiastica, encar-

regada pelo cardeal Verdier de acompanhar o progresso da influencia religiosa sobre a imprensa diaria e hebdomadaria.

" A sala reservada ao nosso paiz — accrescentou — encontra-se exactamente á direita do salão de honra, onde se ergue o throno pontificio, e mede 20 metros de fundo por 10 de largo. Alem dessa sala, destinada a synthetisar a actividade da imprensa catholica nas nossas diversas dioceses, a França expõe tambem nos estantes consagrados á acção catholica, á acção missionaria e á retrospectividade historica e industrial.

Devido á importancia da sua contribuição, a boa imprensa, que publica uma série de periodicos illustrados, destinados a fortalecer a fé nos paes ou mães de familia e nas crianças, terá á sua disposição um local especialmente preparado na galeria das exposições particulares.

As estatisticas sobre os nossos jornaes e revistas catholicos estarão brevemente terminadas. Nellas se verá como o prodigioso renascimento da imprensa catholica, na França, marcou o desenvolvimento da fé depois da guerra mundial. Revistas como a "Sept", "Vie Catholique" e "Les Etudes" estão em franco desenvolvimento e já obtiveram collaboração dos mais afamados escriptores francezes.

O orgão catholico diario "La Croix" está diffundido em todo o paiz e, enfim, para responder a numerosos pedidos, fomos obrigados a lançar duas novas revistas religiosas.

Uma "L'Art Sacré", especialmente consagrada á descoberta de uma nova esthetica catholica, e a outra, "Le Correspondant", consagrada á defesa do velho patrimonio intellectual e moral dos christãos da França. Neste dominio, como allás em todos os outros, a filha mais velha da Igreja cumpre o voto do Santo Padre".

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — Falleceu, no dia 25, nesta Capital, D. Maria von Sonneithner, mãe extremecida de nosso querido assignante e amigo, Dr. João von Sonneithner. Confortada com todos os auxilios de nossa Santa Religião.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Pedrina Camillo Santos, devotamente. — Sr. João Rodrigues, piedosamente, com todos os Sacramentos.

S. José dos Campos — D. Laura de Barros Amorim, com todos os confortos da Religião.

Porto Novo do Cunha — Sr. Herculano de Almeida Couto.

Botucatu — D. Edwiges Maria de Oliveira, santamente.

Pirassununga — D. Maria Rizzi, serena e resignadamente.

Avaré — D. Angelica Velhinha, de olhar no céu. — D. Emilia Izabel de Oliveira, fervorosa e boa. — D. Izaura Bastos, dedicada e justa.

Piracicaba — D. Maria Candida Seixas Dias, alma virtuosa, revigorada com todos os Sacramentos, de alma voltada para as recompensas eternas.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (12)

A Doce Melodia

Helena recolheu a bandeja de prata e teve intenção de ir-se embora; mas, pensando melhor e que poderia pensar Joaquim Maria que o deixava com a palavra na bocca, permaneceu, affectando um grande interesse pelo que escutava.

— Tambem me falou que ouviu o violino — accrescentou Joaquim Maria, vendo que Helena nada indagava delle. Incommodai esta noite a mais gente do que eu pensava.

— Não diga incommodar... — observou Helena. — Certamente que essa senhora não lhe falou nesse sentido.

— Na verdade que não. Segundo ella me informou, foi um momento de emoção intima... Assim m'o confessou, rectificou Joaquim Maria visivelmente lisongeador.

Helena parecia estar mais pallida do que ordinariamente succedia. O ar livre devia empallidecê-la; era, porem, necessario reparar bem para o reconhecer, porque a ausencia das cores estava compensada pela animação constante que dava ao rosto seu peculiar sorriso, mais pronunciado do que nunca.

Evidentemente Helena conduzia-se como uma boa e verdadeira irmã; posto que nos olhos, na attitude, nos modos de falar com Joaquim Maria adivinhava um gozo intimo que elle não podia dissimular, tambem ella estaria satisfeita e contente por aquella alegria...

— E' linda essa moça, não é? perguntou medindo a voz e pesando as palavras.

Joaquim assentiu com um gesto de cabeça, acompanhado dum ardente *sim*, que era o ponto final.

E como ella ficava a olhar vagamente para o parque dos Solanic, pensando que mais nada tinha a lhe dizer, Helena retirou-se com a bandeja nas mãos.

Quando entrou em casa, sua mãe estava na cosinha; mas temendo que adivinhara a inexplicavel agitação de que estava dominada, deixou o serviço da mesa no corredor e retirou-se a seus aposentos.

Ninguém a reconheceria naquelle instante. Ao encontrar-se sosinha, contrahiuse-lhe o rosto em tregeitos de dor. Chegou um instante em que parecia impotente para

dominar sua agitação, ia proromper em pranto vencida de intensa amargura que a expressão de seu rosto denunciava.

Mas não se deu isto, porque empregou um esforço admiravel á sua vontade: serenou o rosto, desappareceu a expressão dolorosa, e florindo novamente o sorriso nos seus labios, sahiu de sua alcova, para recolher a bandeja de prata, e entrou na cosinha como se nada houvesse succedido.

O CONVITE

Estavam a meio almoço quando se ouviu a campainha da entrada, certo signal de que o que chamava era extranho, porque os que frequentavam a casa: o medico, o carteiro, o padeiro e os que levavam as provisões sabiam que durante o dia o grande portão estava sempre aberto, e não era necessario bater á porta; pois desta forma pouparam ás boas senhoras da casa antiga sahir a cada momento para abrir.

Levantou-se Helena para vêr quem era, e voltou logo, trazendo na mão um envelope fechado.

— Uma carta para o senhor — disse Helena.

Ao lhe entregar a carta, dir-se-hia que tremia a mão insegura.

Tinha o sorriso nos labios, mas uma sombra melancolica, difficil de se simular, obscurecia-lhe o rosto.

— Com sua licença — disse Joaquim Maria abrindo o envelope, e dispondo-se a lêr a carta.

Helena teria preferido que a não lesse alli. Ella sabia donde procedia o bilhete, pois reconhecera o criado dos Solanic que a trouxera, e temia adivinhar demais o effeito que sua leitura produziria no animo de Joaquim Maria.

Propoz-se não olhar para elle, mas não o conseguiu. Em attenção ao hospede, interromperam as duas mulheres o almoço e permaneceram quietas enquanto Joaquim Maria lia. Por mais que o não intentasse, Helena viu a expressão de surpresa que a leitura das primeiras linhas causou no leitor, e a viva emoção ou pelo menos satisfação que illuminou o rosto de Joaquim Maria.

— Não é um segredo — disse este a sorrir.

E dirigindo-se a Helena accentuou, deixando a carta junto do prato:

— Adivinha de quem é?

— Supponho — respondeu Helena contendo a voz. — Supponho, porque conheci o criado da casa Solanic que a trouxe.

(Continúa)



BOM HUMOR

Certo patusco encontrou na rua um amigo e perguntou-lhe que horas eram.

Este, consultando o relógio, respondeu:

— São horas de me pagares os dez mil réis que me deves.

— Pois olha, não julgava que fosse tão tarde...

*

Entre pintores:

— Então, que notícias me dás do teu quadro?

— Vendí-o.

— Por quanto?

— Por trezentos mil réis.

— E' pena... Eu sei de um sujeito que te dava pelo menos seiscentos se o pudesse vêr...

— Quem é?

— Um cego que eu conheço?

*

Uma senhora precisa de creado e apresenta-se-lhe um, a quem ella faz as seguintes perguntas:

— Quanto tempo esteve na casa que deixou agora?

— Cinco annos, minha senhora.

— Bom signal. E que casa era?

— A casa de correcção...

LIVROS E MUSICAS

F. DE ROSA

EDITOR E IMPRESSOR

RUA ALVARO DE CARVALHO, 5-A - SÃO PAULO

ESPECIALIDADE NA CONFECCÃO DE LIVROS ESCOLARES - MUSICA SACRA E PROFANA

FORNECEDOR DOS PRINCIPAES COLLEGIOS E SEMINARIOS DO PAIZ

PEÇAM MODELOS E ORÇAMEN-TOS SEM COMPROMISSO

CORRESPONDENTES NAS MAIORES CIDADES DO BRASIL

OFFICINA TYPO-LITOGRAPHICA

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasytarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.



NATAL!!!

Bellissimos postaes proprios do tempo 6\$000 duzia
Artisticos santinhos 5\$000 duzia

ULTIMA NOVIDADE

Lindas folhinhas de bolso com profusão de illustrações a côres
1\$500 cada
16\$000 duzia

PEDIDOS A' ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 S. Paulo

A Livraria da "AVE MARIA"

tem grande stock de Santinhos - Medalhas Terços - Devocionarios e lindas Lembranças de Primeira Communhão

CAIXA, 615 S. PAULO

Casa Lombello

PHONE 5-1096

R. PALMEIRAS, 22 — S. PAULO

|||

Fazendas, Armariños, Camisaria — Conffecções, etc., etc. —

Fitas para Irmandades preços especiaes

Fita azul chamalote para Filhas de Maria

N. 9 — Pc. com 10 ms. 12\$000

N. 60 — 26\$000 — sem despesas.

PEDIDOS COM VALES OU CHEQUES

LOMBELLO & CIA.

ASSIGNAE E PROPAGAE

"O Diario"

O maior Diario Catholico Nacional

Anno: 40\$000 - Semestre: 25\$000

Gerencia:

RUA TUPYS, 26 BELLO HORIZONTE

Novidades Litterarias

"Lembranças"

UM SUCESSO LITTERARIO

A vida do Beato Antonio Maria Claret escripta por um dos mais notaveis conferencistas hespanhóes, o Rvmo. P. João Echebarria, C. M. F. - Vertida ao portuguez pelo Rvmo. P. Annibal Coelho, C. M. F.

Perto de 500 paginas com profusão de gravuras, luxuosamente encadernada.

Preço: 8\$000 — Pelo correio: 8\$500

AVISOS SOBRE A VOCAÇÃO RELIGIOSA

por Santo Affonso Maria de Ligorio

Precioso livrinho que deve andar nas mãos de todos os aspirantes á Vida Religiosa.

Muito proprio para Noviciados e Juvenatos.

Preço: 2\$000 — Pelo correio: 2\$500

Almanach da "AVE MARIA"

O amigo da Familia christã que não deve faltar em nenhum lar.

Antes de sahir do prélo já foi vendida mais da metade da edição.

Delle diz o zeloso Bispo Auxiliar de São Paulo:

Meu cco Pe. Anastacio.

Recebi o Almanach e envio-lhe um grande abraço pela feliz publicação deste UTILISSIMO trabalho para as nossas familias christãs. Deus cubra de benções o seu piedoso coração de padre.

† JOSÉ, Bispo Auxiliar

4-9-35.

Preço: 3\$000 — Pelo correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"
R. Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. Paulo



Uma
Nova Pelle Branca Fez
Voltar Minha Sorte em
3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que

trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo".

M. Valery

*

Toda mulher pôde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

Façam
seus impressos nas
Officinas Graphics
da "Ave Maria"

Os rins são a valvula
de segurança
do organismo

RINS DOENTES: SAUDE
ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se accumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: reumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde.